
CITAÇÕES

"Um não sei que de saudade doendo. Uma saudade sem tempo ou lugar. Uma saudade querendo, querendo. Querendo ir e querendo ficar..."

Uma saudade que completa um ano. Uma saudade que não se acaba; que não esquece os teus versos; que não te esquece jamais...
(Rose Silveira - em O Liberal - 23/04/91)

"A poesia de Ruy Barata é uma poesia identificada com a América Latina, com o Terceiro Mundo, produzida no seio de uma intensa militância política. É uma poesia sem fronteiras - política e lingüística que revela o homem cantando a liberdade (Me trae una Cuba-Libre), denunciando a repressão (Canção do poeta vigiado pela policia), gritando de dor (Canto fúnebre para Lumumba, Canção do guerrilheiro torturado)."

(Telma Lobo. 1ª edição de Paratatinga de Alfredo Oliveira)

Ruy Barata - um raro poder da palavra (em fogo, em flor) a adensar-se numa solidária e generosa visão do mundo. Poucos, pouquíssimos, poetas o são ou, na definição de Paul Valéry, podem, de verdade, sê-lo, e em qualquer língua.

(Acyr Castro)

"O bar recolheu suas mesas, a noite já não está mais interessada em prolongar-se, a poesia pensa-se ensurdecida, falta-nos sua voz."

(Bel Fares)

"Aproveito a data do aniversário do Ruy para oferecer em sua memória essas tardes tão quentes e tão bonitas de junho. De verdade, lamento que ele tenha publicado tão pouco numa época de tanta publicação. Mas estamos todos esperando pelo estudo de sua obra a ser feita pelos professores Francisco Paulo Mendes e Joaquim Francisco Coelho".

(Maria Lúcia Medeiros)

"O Ruy era poeta em tempo integral, com direito à gratificação por dedicação exclusiva."

(Chembra Bandeira)

"O conceito de regionalismo deve ser eminentemente político, remetendo para a dialética do oprimido e do opressor, da periferia e do centralismo, sem deixar de lado as dicotomias regional e universal. As desigualdades regionais não se caracterizam somente pelas diferenças econômicas, mas também por questões de ordem política, cultural e educacional. Foi sob essa ótica que Ruy Barata escreveu, assim com Garcia Marques, Guimarães Rosa, Benedicto Monteiro, Nazareno Tourinho, Haroldo Maranhão e Dalcídio Jurandir.

.....

Ao cantar em verso a história do oprimido, Ruy Barata, o mais latino dos poetas parenses, dá continuidade a essa tradição comum entre o Pará e os países da América Latina, aproximando-se dos escritores cubanos e das Antilhas."

(Meirevaldo Paiva - em O Liberal 17/02/91)

"O Ruy foi uma pessoa, gente que nos deixava a sensação de termos chegado atrasados para conhecê-lo. Ao mesmo tempo dava chances para todos sentirem-se ao lado dele".

(Camilo Balduino)

"Em "Esse rio é minha rua", Ruy presta, através de citação quase que direta, uma homenagem a Raul Bopp; o primeiro verso da música é igual ao de "Esse rio é nossa rua" do "Cobra Norato". Mas os caminhos de Ruy eram mais largos que nossos rios e nossas mais largas avenidas".

(Carlos de La Rocque Leal - CARTAZ - em O Liberal - 30/01/93)